

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO
SF - 16 DE MAIO DE 2013

1 Aos 16 dias do mês de maio de 2013, às 14h00min, reuniu-se a Câmara Consultiva Regional do Alto São
2 Francisco - CCR Alto SF, na sede da ABES/MG, situada à Rua São Paulo, 824, 14º andar, Centro - Belo
3 Horizonte/MG. **Participaram os seguintes conselheiros:** Wagner Soares Costa, FIEMG - Federação das
4 Indústrias do Estado de Minas Gerais; Jadir Silva de Oliveira, SIAMIG/SINDAÇUCAR; Carlos Alberto Santos
5 Oliveira, FAEMG - Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais; Luciano Souza Ribeiro, Cooperativa
6 dos Psicultores do Alto e Médio São Francisco; Lessandro Gabriel da Costa, ASF - Associação Ambiental do
7 Alto São Francisco; Antônio Eustáquio Vieira, Movimento Verde de Paracatu; Dayse Maria Aparecida da
8 Fonseca, Ass. Comunitária José do Nascimento Leite; Márcio Tadeu Pedrosa, ABES - Associação Brasileira de
9 Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção MG; Luciano de Sousa Lino, Prefeitura Municipal de Pompéu; Lílian
10 Márcia Domingues Resende (P/ Renata Maria de Araújo), IGAM; Ricardo de Oliveira Costa, CBH Afluentes do
11 Alto São Francisco - SF1; Regina Greco, CBH Rio Pará - SF2; Sirléia Márcia de Oliveira Drummond, CBH dos
12 Rios Jequitaiá e Pacuí - SF6; Robismar José Pereira, CBH Rio Urucuia - SF8. **Participaram também:** Telmo
13 Alexandre Pereira de Noronha – Prefeitura Municipal de Pompéu; Ricardo Coelho - CDLJ Publicidade; Ana
14 Cristina da Silveira, Rúbia Mansur, Thiago Campos, Anny Caixeta - AGB Peixe Vivo; Astácio Correia Neto –
15 CBH SF1. **Justificaram a ausência:** Renato Junio Constâncio, CEMIG, Norberto Antônio dos Santos, Instituto
16 OPARÁ e Marcus Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy. O coordenador CCR Alto SF, Sr. Márcio Pedrosa, inicia
17 a reunião agradecendo a presença de todos, explica que a partir desta reunião será contado quórum, devido
18 as alterações no novo Regimento Interno do CBHSF e expõe em tela os pontos de pauta para discussão:
19 *13h30 – Credenciamento; 13h40 - Abertura e verificação de quórum; 13h45 – Aprovação das atas de*
20 *reunião da CCR Alto de 04/09/2012, 12/11/2012 e 19/02/2013; 14h15 – Informações sobre a reunião*
21 *plenária do CBHSF realizada dias 04 e 05 de abril de 2013 e apresentação do novo Regimento Interno do*
22 *CBHSF; 14h30 – Eleição para a secretaria da CCR Alto SF, de acordo com o Regimento Interno do CBHSF*
23 *aprovado em 05/04/2013 (R.I. Art.34, §4º); 15h00 – Informe sobre os projetos hidroambientais e*
24 *manifestações de interesse para contratação de Plano Municipal de Saneamento Básico, encaminhados pela*
25 *região do Alto São Francisco a serem inseridos no Plano de Aplicação Plurianual 2013/2015; 15h15 –*
26 *Situação dos projetos da CCR Alto SF. Apresentação: AGB Peixe Vivo; 15h45 – Informações sobre as “Oficinas*
27 *para discussão dos usos múltiplos das águas na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco” e posicionamento da*
28 *CCR Alto SF; 16h30 – Informes sobre o processo eleitoral para renovação dos membros do CBHSF; 16h45 –*
29 *“Perspectivas de Exploração do Gás Natural na Bacia do São Francisco”. Apresentação: FIEMG; 17h15 –*
30 *Plano de Comunicação do CBHSF – Apresentação CDLJ; 17h30 – Encerramento. Na sequência, o Sr. Márcio*
31 *Pedrosa informa que até o momento não foi atingido o quórum para aprovação das atas, neste sentido fez a*
32 *inversão da pauta da reunião. Sra. Ana Cristina pede a palavra e explica que houve certa dúvida no que diz*
33 *respeito ao questionamento do Sr. Geraldo Santos sobre a alteração da moção aprovada pela CCR Alto pela*
34 *DIREC. A diretora de integração da AGB Peixe Vivo esclarece que a resolução DIREC reforça a moção da CCR*
35 *Alto, e que a DIREC encaminhou a Moção aprovada por esta Câmara Consultiva e a Resolução DIREC, os*
36 *membros da diretoria do comitê não transformaram a moção da CCR Alto em uma Resolução, são*
37 *documentos diferentes, ambos encaminhados a Agência Nacional de Águas - ANA. Aproveita para falar*
38 *sobre os materiais referentes a esta reunião. Fala sobre a lista e procedimentos de seleção dos projetos*
39 *hidroambientais e lista de prefeituras interessadas para contratação do Plano de Saneamento enviados à*
40 *CCR Alto. Explana sobre a questão do quórum e composição das CCRs, que agora é composto por titulares e*
41 *suplentes, além da participação de duas indicações de todos os comitês afluentes de cada região. Diz que de*
42 *acordo com o novo regimento interno do comitê os secretários das CCRs devem ser membros titulares do*
43 *CBHSF, como a Sra. Silvia Freedman, não compõe o comitê federal, ela não pode ser a secretária da CCR*
44 *Alto, justificando assim a pauta de nova eleição do secretário. Em seguida, o Sr. Ricardo Coelho,*
45 *representante da empresa CDLJ, projeta o site do comitê e informa que ele é o responsável pela região do*
46 *Alto São Francisco. Se coloca à disposição de todos e fala que se algum membro tem ideias de geração de*
47 *notícias e demais demandas da região que possam ser divulgadas que encaminhe para o e-mail dele, sendo*
48 *uma forma de estimular o contato dos membros da CCR com a empresa de comunicação. Informa que está*
49 *sendo produzido um vídeo institucional da bacia que será apresentado na próxima plenária do comitê,*

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO
SF - 16 DE MAIO DE 2013**

50 aproveita a oportunidade e fala sobre a revista, boletim e outros materiais de divulgação institucionais
51 produzidos. Houve discussão do assunto. Dando prosseguimento a reunião o Sr. Thiago Campos, técnico da
52 AGB Peixe Vivo, expõe sobre o andamento dos projetos hidroambientais. Justifica a ausência do Sr. Alberto
53 Simon, Diretor Técnico da agência. Projeta em tela tabela em que constam os oito projetos licitados e
54 fotografias de alguns projetos em execução e seus prazos: Revitalização de nascentes e recuperação de
55 áreas degradadas em Buritizeiro/MG – início das obras em 27/08/2012 - prazo de execução 12 meses;
56 Revitalização de nascentes e recuperação de áreas degradadas em Pirapora/MG – início das obras em
57 04/09/2012 - prazo de execução 08 meses; Revitalização de nascentes e recuperação de áreas degradadas
58 em Guaraciama/MG – início das obras em 20/08/2012 – prazo de execução 08 meses; Revitalização de
59 nascentes e recuperação de áreas degradadas em Pompéu e Morada Nova de Minas/MG – prazo de
60 execução 08 meses a partir da emissão da Ordem de Serviço. Na oportunidade, o Sr. Antônio Eustáquio
61 pergunta se foi previsto o monitoramento da obra. O técnico da agência responde que não foi previsto nos
62 projetos, porém poderá ser articulado com a população local a manutenção e monitoramento das obras. O
63 Sr. Antônio Eustáquio diz que deve haver o monitoramento das obras para que após a execução do mesmo
64 o CBHSF possa enxergar o resultado. Na sequência, a Sra. Regina Greco informa que em uma oportunidade
65 de um projeto que ela executou, tinha um Termo de Compromisso em que o produtor assinava se
66 comprometendo a não retirar as cercas. O Sr. Thiago Campo diz que o monitoramento é positivo e que
67 posteriormente o comitê pode discutir uma abertura de rubrica no PAP para monitoramento das obras.
68 Houve mais colaborações de demais membros da CCR Alto. Em seguida o Sr. Wagner Soares fala que a
69 responsabilidade da continuidade não é da AGB Peixe Vivo e nem do CBHSF e sim de quem apresentou o
70 projeto. Na sequência, o Sr. Antônio Eustáquio declara que irá solicitar que as empresas contratadas sejam
71 convocadas para apresentarem na plenária do CBHSF. Ato contínuo, o Sr. Wagner fala que quem deve ir
72 apresentar é quem propôs o projeto. A empresa é apenas contratada para executar o projeto. A
73 continuidade do projeto, a forma de mobilizar a comunidade é responsabilidade de quem apresentou. Após
74 algumas discussões o Sr. Jadir Silva fala sobre os prazos dos contratos, há necessidade de atentar sobre a
75 questão dos aditivos. Em resposta, o técnico da AGB Peixe Vivo fala que serão feitos contratos mais longos
76 para evitar os aditivos de prazo. Com a palavra, o Sr. Luciano Lino diz que no projeto do município de
77 Pompéu não contemplava cascalhos nas lombadas, neste sentido começou a ficar intransitável. O município
78 de Pompéu entrou como parceiro e forneceu o cascalho e caminhões. Reforça que o projeto da região está
79 sendo fiscalizado pela prefeitura da cidade e concorda que a responsabilidade da fiscalização e continuidade
80 do projeto após o término é de quem demandou o mesmo. Na sequência, o Sr. Wagner Soares sugere que
81 seja descrito a alavancagem dos recursos da cobrança, que seja informado a contrapartida das instituições
82 parceiras dos projetos. O Sr. Antônio Eustáquio fala que deverá ter um termo de compromisso, pois se não
83 será dinheiro jogado fora. O Sr. Lessandro Gabriel diz que é importante envolver os municípios através de um
84 termo de compromisso. Após discussões o Sr. Thiago Campos explana sobre os novos projetos: Projeto Um
85 Novo Chico II: Revitalização da bacia do rio Jacaré; O produtor de águas na sub-bacia do rio Itapecerica;
86 Recuperação de Processos erosivos e sequestro de carbono por meio de plantios de espécies arbóreas
87 nativas nas margens do Lago de Três Marias; Recuperação Hidroambiental da sub-bacia do córrego pasto
88 dos bois e rio Pardo; Recuperação Hidroambiental da sub-bacia do Rio Guavinipan; Ações de manejo e
89 conservação de água e solo na sub-bacia do Ribeirão Extrema Grande. Informa que na bacia são 22 projetos
90 em execução. Com a palavra, a Sra. Sirléia Drummond informa que o comitê da bacia hidrográfica dos rios
91 Jequitai e Pacuí não foi envolvido nos projetos da região, mas mesmo assim está acompanhando os projetos
92 em execução na região. Ato contínuo, o coordenado da CCR Alto passa a palavra para a Sra. Ana Cristina que
93 explana sobre o processo eleitoral de renovação dos membros. Explica os procedimentos do processo que
94 envolve Grupos Executivos Estaduais e Comissão Eleitoral. O Grupo Executivo Estadual irá avaliar a
95 documentação, fala do prazo de recursos e avaliação dos mesmos. Informa que a empresa contratada
96 deverá promover os encontros regionais para mobilização da bacia. O IGAM e a CCR Alto, endereço da AGB
97 Peixe Vivo, estão recebendo as inscrições e estão à disposição para esclarecimentos de dúvidas. Após, foi
98 iniciada a discussão sobre as oficinas dos usos múltiplos das águas na bacia hidrográfica do rio São Francisco.

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO
SF - 16 DE MAIO DE 2013**

99 O Sr. Márcio Pedrosa explana sobre o histórico da necessidade da realização destas oficinas, que surgiu após
100 uma apresentação da CODEVASF na última reunião Plenária do CBHSF, que foi apresentado uma proposta
101 de um novo canal (canal do sertão baiano) e a questão da redução da vazão para 1.100 m³ e que não foi
102 dado o direito de debate. Fala que é preciso que a CCR Alto apoie as regiões do submédio e baixo São
103 Francisco que sofrem com a diminuição da vazão do rio. Informa que a oficina da região do Alto será
104 realizada em Três Marias nos dias 10 ou 11 de junho de 2013. Após a chegada de mais um membro da
105 Câmara Consultiva o quórum foi atingido. Com a palavra o Sra. Silvia Freedman informa que em 2003 houve
106 um evento em Três Marias, Águas do Lago, com amplo debate sobre usos múltiplos. Estiveram presentes
107 representantes da CEMIG, CODEVASF, ANA, ANEEL, SEMAD, IGAM, ONS, SRHU e COPASA. Lembra que
108 houve a consolidação dos resultados do seminário, que o mesmo poderá orientar os trabalhos da oficina de
109 usos múltiplos do CBHSF. Informa que solicitou ao coordenador da CCR Alto a ida à oficina de Penedo.
110 Parabeniza o presidente do comitê por propor este debate dos usos múltiplos. Fala da experiência em
111 participar da oficina de Penedo. Na oportunidade o Sr. Wagner Soares questiona a omissão do estado de
112 Minas Gerais perante a este situação, pois virá o Pacto das Águas, que propõe fixar a entrega de água. Como
113 que vai ficar o desenvolvimento de Minas Gerais? Após discussões o Sr. Antônio Eustáquio propõe que seja
114 encaminhado ofício ao secretário de meio ambiente de Minas Gerais, solicitando informações a respeito dos
115 conflitos pelo uso da água. Na oportunidade, a Sra. Lílian Domingues informa que anotou todas as
116 colocações e irá encaminhar ao Estado. Sobre o Pacto das Águas há uma discussão dentro do IGAM, porém
117 até o momento, não tem nenhuma posição. Sobre a questão do Q_{7,10}, informa que o Plano Estadual foi
118 aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos e nele consta que a vazão de entrega poderia oscilar
119 de 30 a 50%. Na sequência, o Sr. Márcio Pedrosa, informa que houve uma reunião com alguns membros da
120 CCR Alto para elaborar uma minuta de um documento de posicionamento da Câmara do alto, a ser
121 encaminhado ao governo do Estado de Minas Gerais, imprensa, presidente da Assembleia, dentre outras
122 entidades de governo, informando que o CBHSF em nenhum momento foi consultado em relação ao novo
123 projeto do Canal do Sertão Baiano e diminuição da vazão do rio. Faz a leitura do mesmo. Na sequência, o Sr.
124 Carlos Alberto fala que atualmente o CBHSF não tem força política para colocar estas discussões em um
125 âmbito maior. Esta Câmara tem que arrumar uma forma de fortalecer e ter apoio do governo de Minas
126 Gerais. Sugere que esta minuta seja trabalhada na próxima semana por um grupo formado por membros da
127 CCR Alto. O Sr. Wagner Soares diz que o CBHSF está readquirindo força política, pois o atual presidente, Sr.
128 Anivaldo Miranda, possui esta vertente. Acredita que o documento pode ser trabalhado, mas que ele está
129 bem escrito. A Sra. Regina Greco fala que o documento precisa primeiro ir para o Sr. Adriano Magalhães,
130 secretário de estado do Meio Ambiente de Minas Gerais para depois passar para deputados. Em seguida, a
131 Sr. Sirléia Drummond pede que alguém da CCR Alto leve esta situação para os comitês afluentes. Informa
132 em conjunto com a Sra. Regina Greco que poderão mobilizar deputados e prefeitos. Ato contínuo, o
133 coordenador da CCR Alto, passa para item da pauta referente a aprovação das atas. Aprovadas por
134 unanimidade. Na sequência passa para o item referente a eleição da secretaria da CCR Alto. Explana que
135 dentro do novo regimento interno o secretário deve ser membro titular do CBHSF. O Sr. Wagner Soares
136 informa que o Sr. Marcus Vinícius Polignano já se prontificou a ser secretário, este foi eleito por
137 unanimidade. Na sequência, a Sra. Silvia Freedman pede a palavra para dizer que ficou insatisfeita com o Sr.
138 Antônio Eustáquio quando este ligou para o presidente do CBHSF e falou para ele ter cuidado com ela,
139 reclamando sobre o processo de eleição da sociedade civil. A representante do CBH Entorno da Represa de
140 Três Marias fala que o processo eleitoral tem regras claras e todos que podem ser habilitados serão
141 avaliados. O trabalho de mobilização é legítimo. Em resposta o Sr. Antônio Eustáquio diz que o processo
142 anterior foi imoral e se for continuar dos mesmos moldes ele irá trabalhar para a desmobilização da bacia.
143 Não concorda com gestão da bacia com articulação no intuito de eleger uma ou outra entidade. Não
144 fazendo uma articulação levando 50 entidades para eleger um ou dois. Diz ainda que não faz questão de
145 ficar no comitê pois vai continuar com a militância de qualquer jeito. Na oportunidade o Sr. Lessandro
146 Gabriel fala que tem que haver união, pois dessa forma não chegarão a um denominador comum, e que
147 todas as vezes que o Sr. Antônio Eustáquio precisou de apoio eles o apoiaram no Ministério do Meio

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO ALTO SÃO FRANCISCO - CCR ALTO
SF - 16 DE MAIO DE 2013**

148 Ambiente e no Fundo Nacional. Com a palavra, a Sr. Sirléia Drummond fala que o alto São Francisco está
149 desmobilizado e desmoralizado e que é preciso reverter este quadro através da mobilização. Encerrado o
150 assunto, a Sra. Silvia Freedman pede que conste em ata que o Sr. Wilson José, membro titular do CBHSF,
151 solicitou que lembrasse o Sr. Márcio Pedrosa que ele trouxe um dos primeiros projetos protocolados na CCR
152 Alto. Fala da importância deste projeto que é para o aumento de produção de mudas do viveiro em Patos de
153 Minas para serem plantadas no próprio São Francisco. Pede apoio da CCR Alto para seleção deste projeto.
154 Dando prosseguimento a reunião, o Sr. Márcio Pedrosa passa a palavra para a Sra. Ana Cristina para relatar
155 sobre um evento que esteve presente, promovido pela FIEMG sobre as “Perspectivas de exploração do gás
156 natural na bacia do São Francisco”. Informa que está havendo a exploração do gás natural na bacia e que
157 este assunto irá entrar no Plano Diretor. O evento foi para o estado chamar os investidores para formação
158 de toda cadeia produtiva. Projeta e explica a apresentação da Sra. Mônica Cordeiro, à época, secretária
159 adjunta da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Fala que o estado de Minas Gerais apoia esta nova
160 indústria de gás natural. O Sr. Wagner Soares esclarece o processo de extração do gás. Após discussões, o Sr.
161 Robismar Pereira, representante do CBH Urucuia informa que alguns projetos encaminhados e protocolados
162 até a data limite a CCR Alto, não apareceram na listagem. A AGB Peixe Vivo ficou de apurar a questão. Não
163 havendo mais assuntos a tratar, o coordenador da CCR Alto SF, Márcio Pedrosa, encerrou a reunião da qual
164 se lavrou a presente ata.

Márcio Tadeu Pedrosa
Coordenador CCR Alto SF

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 07/08/2013